

IMPACTO DA CONDIÇÃO DE PORTADORA DO HIV SOBRE O COMPORTAMENTO SEXUAL DE MULHERES GESTANTES E NÃO-GESTANTES ATENDIDAS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

Marcelo Campagnolo, Eunice Chaves, Barbara De Boni, Alexandre Moi, César Diogo, André Schmitt, Ana P. Reolon, Paulo Naud. (Dep. de Gin. e Obstetrícia, Fac. de Medicina, UFRGS).

As mulheres infectadas pelo vírus da imunodeficiência adquirida (HIV) podem ser um veículo de transmissão da infecção para seus parceiros e, no caso de gravidez, para seus filhos. O objetivo do trabalho é avaliar a influência de saber-se HIV-positivo sobre o comportamento sexual das pacientes portadoras do vírus atendidas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. No período de dezembro de 1992 a maio de 1995, 53 gestantes e não-gestantes responderam um questionário aplicado pré-consulta por um entrevistador previamente treinado. Vinte e nove (55%) eram gestantes. Se compararmos o comportamento sexual após com aquele antes de saber-se HIV-positivo, notamos que houve um aumento do uso de preservativo para as gestantes (0 para 50%) e não-gestantes (0 para 44%) e uma redução significativa do uso de drogas injetáveis somente para as gestantes (24 para 0%). Não houve diferença significativa quanto a prática de outros tipos de relações que não vaginais, como orais e anais, antes e após ser portadora, para os dois grupos. Para as não-gestantes, o uso de método anticoncepcional também não diferiu estatisticamente. Redução significativa do número de mulheres que mantinha relações sexuais sem camisinha com parceiro também contaminado ocorreu somente para as gestantes (65% para 32%; $p < 0,05$). Relações com parceiro não contaminado diminuíram na amostra para ambas ($p = NS$). O número de mulheres que tiveram gestações após passou de 88% para 59% ($p < 0,02$) no grupo de gestantes e de 82 para 24% ($p < 0,0002$) no de não-gestantes. Podemos observar, portanto, uma redução geral das situações de risco na amostra estudada, embora alguns fatores ainda permaneçam atuando como facilitadores da transmissão heterossexual e vertical do vírus. (CNPq)